

## ANAVE – Circular de Régimen Interior

Madrid, 16 de enero de 2012

Ref.: Varios 5/2012/EC

**Asunto: Registro de Madeira. Nuevo procedimiento de exámenes a oficiales sobre conocimiento legislación marítima portuguesa.**

Muy Sres. nuestros:

La Sociedad de Desarrollo de Madeira nos ha hecho llegar una Circular, de 13 de enero, del Instituto Portuario y de Transporte Marítimo portugués, sobre el nuevo procedimiento establecido por las autoridades portuguesas para **verificar los conocimientos de legislación marítima portuguesa**, como parte del procedimiento de reconocimiento de los certificados de competencia de los oficiales no portugueses enrolados en buques del Registro de Madeira, que **adjuntamos** en idioma inglés y portugués.

Dicho procedimiento se establece en cumplimiento al mandato, incluido en el Convenio STCW y en la normativa comunitaria (Directiva 2008/106/CE), de establecer medidas para asegurar que todos aquellos oficiales que soliciten el reconocimiento de sus certificados de competencia, disponen de conocimientos sobre legislación marítima nacional (en este caso, portuguesa) adecuados para el desempeño de sus funciones.

Para ello, la Administración Marítima portuguesa aplicará el siguiente procedimiento, que entrará **en vigor el 1 de febrero de 2012**.

1. Los marinos arriba mencionados deberán aprobar un examen sobre legislación marítima portuguesa:
  - Cuando soliciten por primera vez el reconocimiento de un certificado o
  - Si al solicitar la renovación del reconocimiento, el marino no ha estado embarcado al menos durante un año, en un buque de bandera portuguesa.
2. A cada oficial, se le asignará una libreta identificativa y numerada que deberá llevar consigo siempre que se encuentre embarcado en un buque de bandera portuguesa.
3. En un Anexo de esta libreta, figurará un test escrito que deberá ser cumplimentado por el marino.
4. Asimismo, se anexará a la libreta una declaración firmada por el Capitán del buque y por la DPA (*designated person ashore*), por la que se confirma que el test ha sido cumplimentado por el marino portador del documento y de que los resultados del mismo reflejan que posee los conocimientos requeridos.
5. El test deberá ser enviado a la Administración Marítima portuguesa dentro del plazo de dos meses desde la fecha de dicha declaración.
6. La Administración Marítima portuguesa evaluará los resultados del test y:
  - Procederá a reconocer el certificado si se aprueba el test (al menos un 75% de respuestas correctas) o
  - Se denegará si no se supera el test, debiendo el marino efectuar un nuevo examen.

7. En caso de que se incumpla el procedimiento o se sospeche de que así es, se procederá a efectuar las oportunas inspecciones.
8. Se realizarán auditorías de forma aleatoria, tanto para verificar que se cumple el procedimiento, como los conocimientos de los marinos.
9. Medidas transitorias: Los tests y las declaraciones a firmar por el Capitán y la DPE, serán enviados a todos aquellos marinos que hayan solicitado el reconocimiento con anterioridad a la entrada en vigor de la Circular.

Muy cordialmente,

Manuel Carlier  
Director General



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.

Circular nº001/STCW/2012

Assunto: Reconhecimento de certificados de competência – nível de gestão

Conhecimento de Legislação Marítima Portuguesa

De acordo com o parágrafo 2, Regra I/10 da Convenção STCW 78, emendada emendas e o parágrafo 5 do Anexo II da Directiva 2008/106/EC de 19 de Novembro, cada administração marítima deve estabelecer medidas para assegurar que os marítimos que solicitem reconhecimentos de certificados emitidos nos termos das regras II/2, III/2 ou III/3 com o nível de gestão possuam conhecimentos de legislação marítima relevantes para o desempenho das suas funções.

A administração marítima Portuguesa por forma a cumprir a condição acima referida, irá aplicar os seguintes procedimentos:

1- Os marítimos mencionados no preâmbulo têm de efetuar com aproveitamento um teste escrito de legislação marítima portuguesa:

1.1 Quando solicitam pela primeira vez o reconhecimento;

1.2 Quando, ao solicitarem a renovação do reconhecimento, o marítimo não apresenta 1 ano de embarque em navios de bandeira portuguesa;

2- A cada marítimo (nível de gestão) será atribuído um livro numerado e identificado com o nome do marítimo. Este livro deverá acompanhar o marítimo sempre que se encontre a bordo de navios de bandeira portuguesa.

3- No fim do livro existirá uma parte destacável, na qual se encontra o teste escrito numerado.

4- Junto ao teste encontra-se uma declaração que deverá ser assinada pelo Comandante do navio e pelo DPA (designated person ashore) atestando que o teste foi efetuado pelo marítimo e que o seu resultado reflete o seu conhecimento.

5- O teste deverá ser enviado á administração marítima nacional no prazo de 2 meses a contar da data de emissão da declaração (SRA).



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.

6- A administração marítima nacional faz a avaliação do teste:

a) Positiva (75%) – a autenticação poderá ser emitida (desde que cumpridos os restantes requisitos);

b) Negativa – o marítimo deverá efetuar novo teste.

7- No caso de incumprimento do procedimento ou suspeita de incumprimento serão realizadas inspeções para verificação dos procedimentos.

8- Poderão realizar-se auditorias por amostragem para verificação dos procedimentos e dos conhecimentos dos marítimos.

9- Medidas transitórias

Serão enviados testes e declarações (a assinar pelo Comandante e DPA) a pedido do requerente para os marítimos que tenham processos de reconhecimento pendentes, antes da data de entrada em vigor desta circular.

10-Este procedimento entra em vigor a 01 de Fevereiro de 2012.

Lisboa, 13 de Janeiro de 2012

O Presidente do Conselho Diretivo

João Carvalho

Em caso de qualquer dúvida ou esclarecimento por favor contacte:  
[seafarers.certification@imarpor.pt](mailto:seafarers.certification@imarpor.pt)



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.

Circular nº 001/STCW/2012

**Subject: Recognition of certificates of competency – management level**

**Knowledge of Portuguese Maritime Legislation**

According with paragraph 2, Rule I/10 of the Convention STCW 78, as amended, and paragraph 5 of Annex II of Directive 2008/106/EC from 19<sup>th</sup> of November, each Administration shall establish measures to ensure that seafarers who present for recognition, certificates issued under the provisions of regulations II/2, III/2 or III/3, at the management level, have appropriate knowledge of the maritime legislation of the Administration, relevant to the functions they are permitted to perform.

The Portuguese maritime administration in order to fulfill the above mentioned requirement, will apply the following procedures:

- 1- The seafarers mentioned on preamble have to pass successfully a test:
  - 1.1. At the time of the first application for the Portuguese recognition;
  - 1.2 At the time of the application for renewal of the recognition, if the seafarer will not be able to show 1 year of sea service on Portuguese flagged ships;
- 2- To each seafarer (management level) will be delivered a booklet which will be numbered and identified with the seafarer name. This booklet shall be with the seafarer all the time.
- 3- In the end of the booklet, on a detachable part, there is a numbered written test, which must be completed by the seafarer.
- 4- Also in the detachable part there is a statement that have to be signed by the master of the vessel and the DPA (designated person ashore) attesting that the test was made by the seafarer identified on the booklet and it's completion reflects the knowledge of the seafarer.
- 5- After completion the test has to be sent to the portuguese maritime administration, within 2 months counting form the statement (SRA) issuing date.



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.

6- The portuguese maritime administration evaluates the results of the test:

- a) If satisfactory (75%), the endorsement may be issued (without prejudice of other requirements);
- b) No satisfactory – the test must be repeated.

7 – In case of non-compliance or suspicious of non-compliance, inspections will take place to verify the procedures.

8 – Randomly audits may take place in order to verify the compliance of procedures and knowledge of the seafarers.

9 – Transitory measures:

Tests and statements (to be sign by the master and DPA) will be sent on request to the seafarers that have applied for recognition prior to the date of entry into force of this circular.

10 – This procedure will entry into force on the 1<sup>st</sup> of February 2012.

Lisbon, 13<sup>th</sup> January 2012

The Chairman of the Board



João Carvalho

For queries please do not hesitate to contact : [seafarers.certification@imarpor.pt](mailto:seafarers.certification@imarpor.pt)